



NÚCLEO DE
PRODUÇÃO ANIMAL



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Av. Francisco Lopes de Almeida, S/N - Serrotão
CEP: 58429-970 Caixa Postal 10067 - Campina Grande (PB)
www.insa.gov.br

Abelhas do Semiárido



Os tipos de abelha mais comuns na região do Semiárido são as da família das Melíponas, mais conhecidas como abelhas nativas, ou abelhas sem ferrão, assim como, as abelhas *Apis mellifera* conhecidas popularmente como as Européias, as Italianas e atualmente como abelhas africanizadas. Infelizmente atualmente existe um declínio de populações de abelhas nativas, em função antrópica, através do desmatamento entre outros que provocam um desequilíbrio no habitat dessas abelhas.

As abelhas melíponas se apresentam com grande importância ecológica, econômica e social, possibilitando que este grupo de polinizadores ajudam a manter a biodiversidade de plantas nos ecossistemas naturais, aumentando a produtividade e a qualidade de culturas agrícolas.

Além disso, a meliponicultura se apresenta potencialmente na geração de renda de forma sustentável através da produção de mel (principal produto explorado de maneira comercial), pólen e geoprópolis.



Na região do Semiárido, a criação de abelhas nativas, se apresenta como uma segunda fonte de renda na agricultura familiar, contribuindo na polinização dos cultivos e na preservação dos recursos genéticos da Caatinga.

Uma das características das abelhas melíponas é a sua seletividade, pois polinizam em sua maioria as espécies nativas. Por isso, a conservação se faz necessária, à medida que elas ocupam importante função na perpetuação da floresta e sua biodiversidade.

Dentre as espécies de melíponas tem-se a abelha Jandaíra (*Melipona subnitida*), Canudo (*Scaptotrigona depilis*), Uruçu (*Melipona scutellaris*), Abelha-mirim (*Tetragonisca angustula*), Tubiba (*Scaptotrigona tubiba*), Cupira (*Partamona littoralis*) e outras.